



# Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 28 de janeiro de 2021

## Tribunal de Contas Europeu concentra-se em medidas relacionadas com a COVID-19 em 2021

No seu plano de auditoria que publicou hoje, o Tribunal de Contas Europeu (TCE) anunciou que, este ano, uma em cada quatro novas auditorias irá incidir na resposta da UE à pandemia de COVID-19 e no pacote de recuperação *Next Generation EU*. Além disso, nos próximos cinco anos, o TCE pretende contribuir para uma União Europeia mais sustentável e com maior capacidade de resistência, que defenda os valores em que assenta. Segundo a sua nova estratégia para o período de 2021-2025, também publicada hoje, irá continuar a envidar esforços para proporcionar aos cidadãos uma sólida garantia de auditoria, melhorando a prestação de contas e a transparência da intervenção da UE e auditando o seu desempenho nos domínios mais importantes.

O programa de trabalho do TCE a iniciar em 2021, que abrange também o ano seguinte, indica 73 relatórios especiais e documentos de análise com publicação prevista para 2021 e 2022, em quatro domínios estratégicos:

- competitividade económica e coesão da UE;
- desafios em matéria de clima e recursos;
- segurança e valores europeus;
- política orçamental e finanças públicas.

Estas publicações vão incidir principalmente na avaliação do desempenho da intervenção da UE em domínios selecionados, designadamente: a aquisição de vacinas; a segurança alimentar e a liberdade de circulação durante a pandemia; os planos nacionais de recuperação; a digitalização das escolas; a administração pública em linha; a economia circular; a integração das questões climáticas; a pesca sustentável; o combate à fraude na Política Agrícola Comum; a Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex); a supervisão bancária na UE; os legisladores e os grupos de interesses. O TCE selecionou estes domínios com base numa avaliação dos principais riscos relacionados com as despesas da UE e a aplicação das políticas.

*O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens da estratégia do TCE para o período de 2021-2025 e do seu programa de trabalho a iniciar em 2021.*

*O texto integral dos documentos encontra-se em [www.eca.europa.eu](http://www.eca.europa.eu).*

## ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi – L-1615 Luxembourg

E: [press@eca.europa.eu](mailto:press@eca.europa.eu) @EUAuditors [eca.europa.eu](http://eca.europa.eu)

*"O programa de trabalho do TCE para 2021 marca o início da nossa nova estratégia, que nos irá orientar enquanto auditor externo da UE até 2025", declarou o Presidente do TCE, Klaus-Heiner Lehne. "Os cidadãos da UE podem continuar a contar connosco em questões essenciais para o futuro da União. Nas nossas auditorias, vamos incidir nas áreas em que podemos acrescentar mais valor, salientando o que funciona bem e chamando a atenção para o que não funciona. O mesmo se aplica às novas medidas da UE para proteger os cidadãos contra os efeitos adversos da pandemia."*

Durante os próximos cinco anos, o TCE irá também continuar a desenvolver o método de auditoria que aplica para validar as contas da UE e verificar se as despesas cumprem as regras. Terá em conta as alterações de grande alcance trazidas pelo quadro financeiro plurianual para o período de 2021-2027 e pelo pacote de recuperação *Next Generation EU*, que irão afetar o financiamento e a utilização do orçamento da UE, nomeadamente novas formas de recursos próprios e uma potencial transição das regras de elegibilidade para aspetos baseados no desempenho. Outro domínio de interesse implica cooperar mais de perto com os organismos da UE que visam a deteção de fraudes e reforçar o contributo para o combate à fraude nas despesas e na cobrança de receitas da UE.

A estratégia do TCE para 2021-2025 refere também possíveis alterações ao mandato do próprio Tribunal. A principal tarefa da instituição é assegurar que os vários organismos que gerem os fundos e aplicam as políticas da UE prestam contas pelas suas atividades, mas continuam a existir lacunas na prestação de contas e na auditoria. Por isso, nos próximos anos, o TCE irá procurar obter poderes claros e mais vastos que lhe permitam auditar não apenas os organismos da UE, como sucede presentemente, mas também as principais estruturas intergovernamentais pertinentes para o funcionamento da União.

### **Informações de base**

A função do Tribunal é verificar se os fundos da UE são cobrados e despendidos em conformidade com as regras e os regulamentos aplicáveis, contabilizados corretamente e utilizados com eficiência e eficácia no interesse dos cidadãos da União. Os seus relatórios de auditoria e pareceres são um elemento essencial da cadeia de prestação de contas da UE e são utilizados para pedir contas aos responsáveis pela execução das políticas e dos programas da União: a Comissão, outros organismos da UE e as administrações públicas dos Estados-Membros. Além disso, ajudam os cidadãos da UE a compreenderem com mais clareza a forma como a União e os seus Estados-Membros dão resposta aos desafios atuais e futuros.

A estratégia do TCE para o período de 2021-2025 e o programa de trabalho a iniciar em 2021 estão disponíveis no seu sítio Internet ([eca.europa.eu](http://eca.europa.eu)) em inglês. As versões noutras línguas da UE estarão disponíveis em breve.

### **Contactos para a imprensa**

Damijan Fišer – E-mail: [damijan.fiser@eca.europa.eu](mailto:damijan.fiser@eca.europa.eu) Tel.: (+352) 4398 45510 / Telemóvel: (+352) 621 552 224